

APLICAÇÃO AO SECTOR TÊXTIL EM VISTA

Apoio á mundialização em debate

Os deputados socialistas eleitos pelo círculo de Braga organizaram um colóquio parlamentar subordinado ao tema: "As reestruturações empresariais e o Fundo de Apoio à Mundialização".

O encontro teve lugar em Barcelos, no passado dia 12 de Outubro, nas instalações do IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e Ave), com a presença, como oradores convidados, do Secretário-geral da UGT, João Proença e do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), Miguel Costa Gomes.

Foi abordada a problemática das reestruturações empresarias numa economia em mudança e o instrumento legal que a União Europeia colocou à disposição dos Estados Membros através do Fundo Europeu de Apoio à Mundialização (FAM).

O vice-presidente do Grupo Parlamentar, Strecht Ribeiro, na sessão de encerramento, reforçou a ideia que os temas em debate "terão uma tradução prática, na Assembleia da República", quer no que diz respeito ao FAM, quer relativamente às leis laborais que serão debatidas no início do próximo ano no Parlamento. Para o dirigente socialista "combater a precariedade laboral é um objectivo sempre presente na acção do PS, devendo ser procurada, simultaneamente, uma flexibilidade interna nas empresas com vista à sua adaptabilidade", reforçando ainda a ideia da importância do associativismo internacional do movimento sindical. Esta foi uma das ideias centrais deixada pelo Secretário-geral da UGT, João Proença. Para o dirigente sindical, num mundo cada vez mais global, é fundamental. o associativismo das várias organizações sindicais, o que aliás está a ser conseguido. Na sua intervenção inicial lembrou que a globalização "não tem uma dimensão social, estando a regulação nas mãos das multinacionais", que não olham para os interesses da maioria dos trabalhadores. Sobre o Fundo Europeu, João Proença recordou que este visa o apoio directo aos trabalhadores e não às empresas, e que as regiões Norte e Centro do país devem bater-se pela sua aplicação no contexto do sector têxtil.

O presidente da ACIB, deixou claro que a globalização não é igual para todos os países da União Europeia e considera que Portugal é dos exemplos mais frágeis, quer pela estrutura económica existente, quer pelos factores que agravam a situação das empresas, dando como exemplo a relação da Banca com o sector têxtil.

Na intervenção do Deputado Miguel Laranjeiro foi apresentada a fundamentação, os critérios, e a forma de aplicação do FAM, lem-



brando que Portugal já apresentou a primeira candidatura para os trabalhadores do sector automóvel na região de Lisboa e Alentejo. O encontro foi moderado pelo Deputado Manuel Mota que reforçou a importância da educação/formação profissional e da adaptação do ensino universitário e do técnico a um mundo mais complexo e desafiante.

Na intervenção final, Joaquim Barreto, Presidente da Federação

Distrital do PS centrou também as suas preocupações na formação profissional dos jovens e adultos, dando exemplos de casos de sucesso em parcerias que estão a ser desenvolvidas, nomeadamente com o IPCA.

Num debate aberto a militantes e a não militantes, estiveram presentes cerca de 150 pessoas, colocando diversas questões relativas à região e ao futuro do sector têxtil e do vestuário."